

**“Que fazeis de especial?”**

Jesus (Mateus 5:47)

**Conheça Aqui!**

“Espiritismo e personalismo são  
dois pólos que não se tocam.”  
Célia Xavier

## Mensagem de Ano Novo

Presidência da AECX

Humberto Cerqueira



Queridos amigos e irmãos da Família Célia Xavier, chegamos ao fim de um ano do qual devemos dar graças a Deus pelas bênçãos recebidas em todos os seus dias, pelos problemas que tivemos, alguns pequenos e outros desafiadores, mas que passaram, e pelas perdas, que soubemos aceitá-las, por termos a certeza da misericórdia do Pai de Amor e Bondade que nunca nos desampara, e por sabermos que Jesus, o nosso Divino Amigo, está ao nosso lado a nos oferecer a Sua Paz e nos fortalecer ante as dificuldades e testemunhos, fundamentais na nossa jornada evolutiva.

Que 2023 seja para todos nós mais um ano de realizações e aprendizado, pleno de Paz!

Que os nossos laços de união fraternal se fortaleçam! Que Jesus continue sendo o nosso modelo e guia e a Consoladora Doutrina Espírita a luz sublime a nos orientar no caminho!

Tenham todos, com seus familiares um Feliz Ano Novo!

# PENSO, LOGO EXISTO

## Aprendendo com André Luiz



**“Estamos penetrando a esfera de vibrações mais fortes da mente humana. Achamo-nos a grande distância da crosta; entretanto, já podemos identificar, desde logo, a influência mental da humanidade encarnada. Grandes lutas desenrolam-se nestes planos e milhares de irmãos abnegados aqui se votam à missão de ensinar e consolar os que sofrem. Em parte alguma escasseia o amparo divino.” [1]**

Aniceto, André Luiz e Vicente continuavam a jornada rumo à crosta terrestre e chegavam perto do posto de socorro vinculado à colônia espiritual Campo da Paz, onde descansariam e encontrariam os recursos indispensáveis para seguirem viagem. Contudo, quanto mais se aproximavam da esfera física, mais percebiam a profunda modificação no ambiente, onde se fazia sentir uma atmosfera muito pesada. Esclarecendo seus pupilos, Aniceto explicou que penetravam uma faixa onde se tornava possível identificar claramente a influência mental dos encarnados, visto que suas vibrações se faziam mais fortes, com repercussão imediata por todo aquele local.

Diante disso, podemos ter uma noção da força do pensamento, esse poder que possuímos de formular conceitos e ideias. Essa condição é um dos fatores que nos distingue e nos define como seres inteligentes da criação. René Descartes já dizia: “Penso, logo existo.” Como mônadas nascemos das mãos do Criador por processos que ainda desconhecemos e, ao longo de nossa evolução nos diversos reinos da natureza, vamos nos preparando para a eclosão da capacidade de pensar, pois o pensamento é inerente ao Espírito.

Atualmente já não se discute o fato de sermos seres energéticos. A medicina vem demonstrando que o pensamento é uma energia. Uma vez que o ato de pensar gasta oxigênio e glicose, ele realiza trabalho. Entendendo-se por trabalho, o produto da força pelo deslocamento da matéria, podemos concluir que o pensamento é uma força que consome oxigênio e glicose, e, como tal, desloca matéria, realiza trabalho, então, é energia. Tudo é energia! O que muda são os estados de condensação. Matéria é energia condensada e assim podemos afirmar que o próprio pensamento é energia ou matéria.

No estudo do Espiritismo aprendemos que pensar é criar e que a criação de tudo no Universo é exteriorização do pensamento divino. Por nossa vez, somos deuses e cocriadores, porque podemos

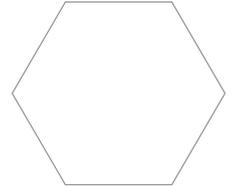
e devemos contribuir de forma positiva na obra de Deus. A mente, atributo do Espírito imortal, é o veículo de manifestação do pensamento e funciona como um dínamo poderoso, gerando forças pelo processo de pensar. O benfeitor espiritual Emmanuel afirma que “a mente é o espelho da vida em toda parte” [2], de tal modo que vivemos submersos em um imenso campo de repercussão e troca, tanto emitindo idéias quanto recebendo sugestões constantemente. É imprescindível o estado íntimo de vigilância, pois há raios de força viajando por todo o espaço, levando pensamentos e conduzindo ideias que às vezes não convém. Existem pensamentos com poder de curar, outros de adoecer, alguns de elevar e ainda tem aqueles outros que influenciam para os ambientes menos dignos. Como se vê, a responsabilidade é grande, tendo em vista que os pensamentos são verdadeiras sementes que passamos a semear no campo das mentes alheias, tornando-nos, de até certo ponto, responsáveis pelo que acontecer em função da sementeira.

Na caminhada evolutiva rumo ao infinito, a partir da aquisição da consciência e do raciocínio contínuo, a criatura transfere aos que a observam ou que convivem com ela, o resultado de suas experiências. Compete àquele que já somatiza conhecimentos dos reais valores das leis divinas deixar fluir com pureza aquilo que irá direcionar positivamente os irmãos que se encontram na retaguarda. É importante frisar que, perante as leis superiores da criação, cada indivíduo é responsável por tudo que transfere aos seus semelhantes, seja por atos, palavras e até por pensamentos.

Quem cultiva bons sentimentos, pensamentos e atitudes, gera para si uma saudável atmosfera espiritual (egregora, aura), capaz de beneficiar outras pessoas, bem como atrair a presença dos bons Espíritos, conquistando-lhes a simpatia. Todavia, o contrário também é verdadeiro: pensamentos, sentimentos e comportamentos desequilibrados, atrairão a presença de Espíritos na mesma sintonia. Diz um velho adágio popular: “Diga-me com quem tu andas e eu direi quem tu és.” Com o conhecimento adquirido, podemos alterá-lo para: “Diga-me a natureza dos teus pensamentos e eu direi sobre a natureza das tuas companhias espirituais.”

Em outra obra de sua monumental lavra[3], André Luiz fala da existência dos bioforos ou unidades de força psicossomática que atuam no citoplasma, projetando sobre as células e, conseqüentemente, sobre o corpo físico os estados da mente, que estará enobrecendo ou agravando a própria situação, de acordo com a sua escolha do bem ou do mal. Talvez o poeta romano Juvenal já

Valdir Pedrosa



### Referências:

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 15 (A viagem).

[2] Pensamento e Vida – Pelo Espírito Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira – capítulo 1 (O espelho da vida).

[3] Evolução em Dois Mundos – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira – capítulo 7 (Evolução e hereditariedade).

[4] Epístola aos Filipenses 4:8.

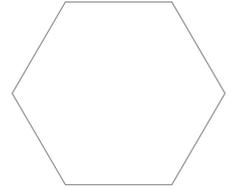
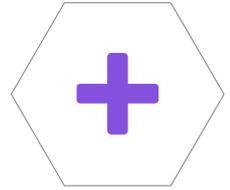
## continuação da página anterior

soubesse dessa importante verdade ao dizer: “Mente sã, corpo sã”.

Outro ponto a destacar é que todos estamos sob o amparo da Misericórdia Divina. No trecho em estudo, fica demonstrado de forma inequívoca que, mesmo em um ambiente muito ruim em virtude do desequilíbrio e das baixas vibrações mentais dos encarnados, podemos contar com a presença benfazeja dos amigos espirituais, sempre solícitos em orientar, esclarecer e consolar os que sofrem.

Finalizando, nos lembramos de uma exortação de Paulo, o apóstolo do gentios, que fecha o nosso raciocínio sobre a importância dos pensamentos: “Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.” [4]

•



## DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

O jovem não é apenas produto do ambiente. O autor espiritual apresenta o indivíduo como modificador do meio e vice-versa. Diz que, quando o lar falha, a sociedade não consegue facilmente reparar ou consertar a fenda educacional. Há uma violência doméstica muito grave, e bem pouco conhecida e divulgada: é a apatia, o desleixo, a falta de interesse, de atenção, de cuidado em relação aos filhos.



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira

*Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV*



**TÍTULO:** ADOLESCÊNCIA CAUSA DA (IN)FELICIDADE  
**AUTOR:** Ivan de Albuquerque  
**MÉDIUM:** Francisco do Espírito Santo Neto  
**EDITORA:** ED. BOA NOVA  
**1ª EDIÇÃO:** 2010  
**PÁGINAS:** 256

## FILOSOFANDO sobre a reencarnação

(conforme exposta no livro hindu Bhagavad Gita)



O verdadeiro Ser vive sempre. Assim como a alma incorporada experimenta infância, maturidade e velhice dentro do mesmo corpo, assim passa também de corpo a corpo – sabem os iluminados e não se entristecem.

Quando os sentidos estão identificados com objetos sensoriais, experimentam sensações de calor e de frio, de prazer e de sofrimento – essas coisas vêm e vão; são temporárias por sua própria natureza. Suporta-as com paciência!

[...] O que é irreal não existe, e o que é real nunca deixa de existir. Os videntes da Verdade compreendem a íntima natureza tanto disto como daquilo, a diferença entre o Ser e o parecer.

Compreende como certo, ó Arjuna, que indestrutível é aquilo que permeia o Universo todo; ninguém pode destruir o que é imperecível, a Realidade.

Percíveis são os corpos, esses templos do espírito – eterna, indestrutível, infinita é a alma que neles habita. Por isto, ó Arjuna, luta!

[...] O Eu nunca nasceu nem jamais morrerá. E uma vez que existe, nunca deixará de existir. Sem nascimento, sem morte, imutável, eterno – sempre ele mesmo é o Eu, a alma. Não é destruído com a destruição do corpo (material).

Quem sabe que a alma de tudo é indestrutível e eterna, sem nascimento nem morte, sabe que a essência não pode morrer, ainda que as formas pereçam.

Assim como o homem se despoja de uma roupa gasta e veste roupa nova, assim também a alma incorporada se despoja de corpos gastos e veste corpos novos.

Armas não ferem o Eu, fogo não o queima, águas não o molham, ventos não o ressecam.

O Eu não pode ser ferido nem queimado; não pode ser molhado nem ressecado – ele é imortal; não se move nem é movido, e permeia todas as coisas – o Eu é eterno.

Para além dos sentidos, para além da mente, para além dos efeitos da dualidade habita o Eu. Pelo que, sabendo que tal é o Eu, por que te entregas à tristeza ó Arjuna?

Se o ego está sujeito às vicissitudes de nascer e morrer, nem por isto deves entristecer-te, ó Arjuna.

Inevitável é a morte para os que nascem; todo morrer é um nascer – pelo que, não deves entristecer-te por causa do inevitável.

Imanifesto é o princípio dos seres; manifesto o seu estado intermediário; e imanifesto é também o seu estado final. Por isto, ó Arjuna, que motivo há para tristeza?

[...] Eterno e indestrutível é o Eu, que está sempre presente em cada ser. Por isso, ó Arjuna, não te entristeças com coisa alguma.

[...] Felizes deveras são os guerreiros chamados a lutar numa batalha dessa natureza, que lhes vem espontaneamente como uma porta aberta para os céus.

**BHAGAVAD GITA (Sublime Canção)**  
tradução e notas de Huberto Rohden  
Cap. 2 - Revelação da Verdade (extrato)  
Ed. Alvorada | 1984



### NOTA:

As origens do Bhagavad Gita remontam a 5000 anos antes da Era Cristã. Este livro hindu trata da evolução do homem integral, apresentando seus ensinamentos na forma de diálogos entre o príncipe Arjuna (o Ego humano) e seu mestre Khrishna (o Eu Divino), que ensina o caminho do reto-agir, equidistante do falso-agir e do não-agir.

O falso-agir é um agir por amor ao ego; mas o reto-agir age por amor ao Eu Divino, embora através do ego.

Mas para que o homem possa agir assim, por amor ao Eu verdadeiro, deve conhecer esse Eu, deve conhecer a verdade sobre si mesmo. É o que Krishna explica ao seu discípulo Arjuna através dos diálogos deste poema metafísico; auto-conhecimento para tornar possível a auto-realização pelo reto-agir. Em outras palavras, "conhecereis a verdade e a verdade vos libertará!" (Jesus)

### EXPEDIENTE

Conheça Aqui • Informativo semanal da AECX

Presidente: Humberto Cerqueira  
Editor Responsável: João Parreira  
Redação Geral: André Brasil  
Redação: Márcia Xavier  
Design e Composição: Deyler Paiva

Associação Espírita Célia Xavier

[www.aecx.org.br](http://www.aecx.org.br)